

## **Os Alienados**

*(Comédia (realista) de Lou de Olivier)*

Os alienados é uma comédia escrita em 1998, mas, infelizmente, seu tema continua atual em nosso país... Tão atual que vários grupos já montaram o texto com grande sucesso. Encenado em caráter experimental em 1999, encenado por diversos grupos profissionais e amadores por todo o Brasil e em Portugal a partir de 2001 e aplaudido por sua versatilidade. Foi indicado/premiado em vários festivais, destacando-se os prêmios: melhor trilha sonora, melhor texto, melhor atriz, melhor ator, melhor iluminação.

Alem de uma aplaudida montagem em Portugal (GT Muitierama), os grupos que mais destacaram-se na montagem e exibição dessa peça (no Brasil) foram: Grupo de Teatro Profissional Palco Brasileiro (de São Sebastião - SP), sob direção de Carlos Pallmer. Grupo de teatro Amador EE. Profa. Neusa Oliveira Previde (de Osasco - SP), sob coordenação da profa. Nair, Grupo de Nina Silver, sob direção da mesma - (Alagoas). E Grupo de Teatro Carlos Santos, sob direção do mesmo.

**ATENÇÃO:** Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com pessoas ou fatos da vida real terá sido mera coincidência.

Por ser um texto já montado e premiado em vários países, é permitida a montagem sem autorização escrita, desde que o grupo seja **AMADOR E SEM FINS LUCRATIVOS**. Neste caso, poderá montar o texto, citando a autoria de **LOU DE OLIVIER** e usando-o na íntegra, ou seja, é proibida a alteração, acréscimo ou omissão de qualquer palavra ou seqüência deste texto. Se o grupo quiser ser citado em nosso site, deverá enviar e-mail, [equipe@loudeolivier.com.br](mailto:equipe@loudeolivier.com.br). Os grupos de **TEATRO PROFISSIONAL DEVERÃO NOS CONTATAR** solicitando **AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA AUTORA OU DE SEUS REPRESENTANTES LEGAIS**, antes de qualquer montagem.

Para solicitar autorização, envie um e-mail para [equipe@loudeolivier.com.br](mailto:equipe@loudeolivier.com.br).

### **DIREITO AUTORAL RESPEITE QUEM ESCREVE POR VOCÊ!**

**Obs.:** Este texto foi elaborado e redigido em apenas 8 horas

Comédia ato único

### **INTRODUÇÃO:**

Este texto não tem a intenção de "bater de frente" com a televisão e/ou com os programas que esta leva ao ar, mas sim, de questionar os efeitos destes programas no cotidiano dos menos avisados. O texto trata, com humor, as novelas e programas mais assistidos na atualidade e, para evitar qualquer mal entendido, não há um canal específico sendo satirizado e sim uma mistura do que se assiste em todas as emissoras. A novela é uma mistura de dramalhão

mexicano com novelas brasileiras e o "dim dom" característico de algumas emissoras, é apenas para situar os intervalos. Atenção: O segredo deste texto está no subtexto ou entrelinhas.

Há basicamente duas formas para a montagem deste texto, numa produção mais elaborada, o aparelho de TV ou telão poderá ser colocado com a tela virada para a platéia. Dessa forma, será usada uma fita de vídeo acionada por controle remoto, para a exibição dos programas que intercalam-se com as cenas do palco. Neste caso, o "dim dom" será substituído por comerciais mudos ou algo do gênero. Sendo uma produção mais "modesta", o aparelho de TV poderá ser colocado com a tela voltada para o fundo ou para alguma lateral do palco, e os programas apresentados na TV serão apenas colocados em off. Há ainda uma terceira forma de encenação, se o elenco for grande, poderá ser dividido entre personagens de palco e os da TV e as cenas se desenrolarão em paralelo. Havendo esta hipótese, a montagem ficará realmente bem engraçada e rica. Esta foi a forma usada na montagem experimental.

O cenário, além da TV terá apenas um sofá, um móvel ( tipo estante) onde estarão um aparelho telefônico de teclas e abaixo, algumas bebidas e copos a vista. O restante será apenas alguns acessórios.

As personagens do palco são quatro, sendo:

**Vilma** - Aproximadamente 30 anos, completamente alienada, lembrando um limítrofe\*. Apesar de expressar-se muito bem, suas palavras nada mais são do que repetições de frases que ela ouve diariamente na TV e isso deverá ser passado ao público pela atriz que a interpretar.

**Ricardo** - Marido de Vilma, aproximadamente 35 anos, engenheiro da Poli que trabalha como auxiliar de escritório para "sustentar a família" . Revoltado com sua situação e com problemas que afetam o país, tais como desemprego, crianças abandonadas, etc. vive questionando estes assuntos, sem encontrar em Vilma nenhum apoio.

**Rosana** - Filha do casal, tem 12 anos. É uma adolescente que não se importa muito com estudos, vai à escola apenas para aprender a "dança do momento" e, não tendo diálogo com os pais, acaba desencadeando um dos principais conflitos deste texto.

**Suzana** - Aproximadamente 35 anos, divorciada, sozinha para cuidar do filho Marcelo, que só será citado, mas não aparecerá em cena.

Se o recurso do vídeo for usado, ou havendo elenco disponível para cenas paralelas, teremos as seguintes personagens: Cleber Rodolfo, Angela Regina, Rosa Alexandra, Maria, Elias , Gatinho, Marcelo, Repórter, Locutor, Muitos figurantes para cenas de platéia e multidão. Todas estas personagens serão gravadas e exibidas no vídeo da tv. Ou interpretadas em paralelo no palco. Para uma produção mais modesta, serão como já disse, colocadas em off.

\* Limítrofe, é uma pessoa com um grau leve de autismo, geralmente tratada pela família como uma pessoa normal, mas apenas "avoada", na realidade tem necessidade de tratamento. Pessoas excessivamente distraídas e/ou que passam muito tempo em frente à TV, muitas vezes sem sequer assimilar o que assistem, geralmente têm necessidade de avaliação e acompanhamento terapêutico. E a intenção deste texto é não só divertir e conscientizar o público, satirizando os programas que quase todos assistem, mas também, mostrar-lhes a diferença entre ser "distraído" e ser alienado e que a alienação nem sempre é simples, às vezes, ela precisa de tratamento terapêutico.

## **Cena 1:**

Vilma, sentada em frente à TV, assiste uma novela:

**Cleber Rodolfo** ( voz da TV ) - Angela Regina, eu já disse pra você que não agüento mais seus ciúmes, suas cenas... Vou acabar enlouquecendo.

**Angela Regina** - ( chorando ) - Mas você não vê que faço isso porque te amo? Só porque te amo... ( chora copiosamente )

**Vilma** ( chorando ) - Ô meu Deus, que tristeza!!!

**Ricardo** ( entrando em cena, suspira desanimado ) - Ai, Vilma, to tão cansado de viver...

**Vilma** - Chiii! Deixa eu ver a minha novela, no intervalo cê se lamenta...

**Ricardo** ( irritado ) - Deixa quieto! Vou tomar um banho. No natal eu te conto o dia desgraçado que tive hoje. ( sai de cena )

**Angela Regina** - ( na TV ) - Sem você, eu não vivo Cleber Rodolfo, será que você não entende??? ( chora )

**Cleber Rodolfo** - Eu te adoro, te amo, te venero, Angela Regina, vê se enxerga isso de uma vez e para de me atormentar com seus ciúmes. Vem... Vem aqui, minha vida, vou te amar como na nossa primeira vez...

**Vilma** ( suspirando ) - Ai, meu Deus!!! Que homem !!! Ai, como eu queria um marido assim, bem... Galã! Ui! ( som do "dim dom", Vilma suspira, recosta-se no sofá )

**Ricardo** ( aproxima-se, senta-se ) - Será que posso falar agora?

**Vilma** - Claro. Agora é intervalo...

**Ricardo** - Hoje foi um dia infernal pra mim. Logo de manhã perei o carro, amassadinho leve, mas deu uma puta briga. Depois, naquele escritório de merda, o chefe me disse que com essa recessão toda, meu aumento não vai sair e, pra completar, o Rogério, o filho do chefe, passou a tarde toda comentando que conseguiu uma bolsa pra pós-graduação na França, é mole? Já não chega, eu com diploma de engenheiro da Poli ter que trabalhar como auxiliar de escritório pra não morrer de fome, ainda tenho que aturar esse mauricinho babaca fazendo pressão só porque tem pai rico!!!

**Vilma** ( desatenta ) - É, quem pode, pode!

**Ricardo** ( furioso ) - Porra, Vilma, eu te conto tudo isso e você só me diz essa merda???

**Vilma** ( assustada ) - Que cê quer que eu diga???

**Ricardo** - Que sente muito, que me entende, que está do meu lado, sei lá, qualquer coisa. ( Som do dim dom na TV Vilma fala o tempo todo encarando a TV )

**Vilma** - Ô, Ricardo, deixa eu ver minha novela, tá, depois a gente conversa.

**Ricardo** - Quando é que você vai entender que essa não é SUA novela? É a novela deles, do autor, dos atores, da emissora de TV, de todo mundo que ganha grana com essa novela, menos sua. A sua realidade é que você é casada comigo, temos uma filha adolescente pra educar, eu tenho que trabalhar numa área que não é a minha pra gente não passar fome, lá fora, tem milhões de desempregados, idosos e crianças abandonados, a violência aumenta a cada dia nessa cidade e...

**Vilma** - Ô, Ricardo, para com esse drama, que exagero! E não grita, que eu to com dor de cabeça!

**Ricardo** - Eu não agüento mais sua alienação, Vilma, Vou acabar te matando! ( esmurra objetos de um móvel, derrubando-os, sai de cena )

**Locutor ( na TV )** - Veneno nas veias... Cleber Rodolfo, apesar de seu louco amor por Angela Regina, não resiste e cede aos apelos sexuais de Rosa AlexanE esta parece disposta a tudo para arrancar Cleber Rodolfo do domínio de Angela Regina. E agora, o que irá acontecer? Não perca o próximo capítulo de Veneno nas veias amanhã logo após o jornal Hontem com H.

**Vilma** - Droga! O Ricardo fica aí tagarelado, nem vi direito o fim do capítulo. ( desliga a TV )

**Rosana ( entra em cena com um toca fitas )** - Mãe, olha que legal, aprendi a dança do ataque epiléptico, vê só. ( liga o som e começa a cantar e dançar ) - Mexe a caveira e estrebucha pela sala, mexe e remexe cê cai morto e ninguém repara, mexe a caveira e põe pra fora a sua tara, se você quer mais? Então vê se não pára. E repete tr'avez, uuulll. ( dá uma pirueta ).

**Vilma** - Olha, gostei! Onde cê aprendeu, Rosana Carolina ? ( Ricardo entra em cena e aproxima-se em silêncio, mas elas não o notam )

**Rosana** - Na escola, tá todo mundo curtindo. É o mais novo lançamento do grupo Balangandãs Frenéticos.

**Vilma** - Me ensina, quero aprender.

**Rosana** - Eu te ensino com uma condição. Para de me chamar de Rosana Carolina, pelo amor de Deus.

**Vilma** - Mas porque cê não gosta desse nome, filha ? Um nome tão lindo, foi o nome da personagem principal da novela mais linda que já assisti, chamava "Fruto das minhas entranhas" ( emociona-se ) Até hoje eu choro quando lembro daquela novela. Não sei se é porque eu estava grávida e, quando a gente fica grávida a gente fica mais sensível ou se a novela era boa mesmo... Sei lá, só sei que, antes mesmo do terceiro capítulo terminar eu já tinha decidido que você ia se chamar Rosana Carolina...

**Rosana** - Tá, mãe, entendo seus motivos, mas vê se me chama de Rosana ou Carol, tá ? Senão não te ensino a dança do ataque epiléptico.

**Vilma** - Tá bom, "Carol"

**Rosana** - Melhorou. Vamos lá? (liga o som, dança, Vilma tenta acompanhá-la)

**Ricardo ( aplaudindo, irônico )** - Bravo !!! Que maravilha! É isso que você está aprendendo na escola, minha filha? ( as duas param e o encaram ) No meu tempo a gente ia pra escola pra aprender matemática, português, biologia, agora... É lamentável!

**Vilma** - Ah, cala a boca, Ricardo! Deixa a menina se divertir! Você anda muito ranzinza, vê se relaxa um pouco...

**Ricardo** - Mas essa menina não pode crescer alienada desse jeito, Vilma, será que você não percebe? É só dança do traseiro frenético, dança do pescoço

quebrado, show do ataque epiléptico, Deus do céu! Que futuro ela vai ter desse jeito???

**Rosana** - Ihhh, começou o sermão, tô indo.

**Ricardo** - Aonde você vai?

**Rosana** - Vou à festa de aniversário da Vivi, aí do lado... Aliás, já tô atrasada. Beijinhos. ( sai correndo de cena )

**Vilma** - Você exige muito dessa menina, Ricardo! A coitadinha só tem 12 anos e você quer que ela seja adulta.

**Ricardo** - Não é questão de ser adulta, ela só precisa enxergar que a vida é muito mais do que aprender todas as danças que se assiste na TV, aliás, maldita TV, fábrica de alienados...

**Vilma** - Olha aqui, Ricardo, a gente vive uma vidinha de merda, nunca sobra dinheiro pra ir ao cinema, num teatro, então, nem se fala. O dinheiro não dá nem pra comprar uma TV nova...

**Ricardo** ( ri ) - Sempre a tv.

**Vilma** - É, a TV sim, é a única diversão que nos resta. Ao invés de ficar criticando, porque não arranja um emprego melhor, ganha mais dinheiro e leva a gente pra assistir algo mais educativo, já que a TV derrete cérebros, como você diz? Não, é mais fácil ficar bundando no empreguinho de auxiliar não é ? E ficar criticando e reclamando da vida...

Ricardo -Você fala como se emprego estivesse sobrando... Quer saber? Vou sair fora, não agüento mais ouvir sua voz, tô fora!

**Vilma** - Aonde você vai?

**Ricardo** - Pras profundezas do inferno!!! ( sai, irritado )

**Vilma** ( gritando ) - Se encontrar com o vigia , avisa ele que tô sozinha aqui em casa. Ele deve ser melhor do que você na cama. Aliás, qualquer um é melhor do que você na cama.

**Ricardo** ( volta à cena, faz um gesto nervoso, sai rosando) - Grump!

**Vilma** ( olha o relógio ) - Nossa, tá na hora da mini série Silêncio mudo! (liga a TV)

## **Cena 2:**

A iluminação ou a locução deverá dar a idéia de que já se passou um dia inteiro. Na mesma sala, Vilma continua em frente à TV, segura uma tigela no colo e, com uma colher de pau, mexe uma massa dentro da tigela, os olhos grudados na tela da TV: Opção de cena: Vilma pode estar na cozinha e a todo o momento olhar pela porta, para ver a TV, enquanto mexe a massa:

**Angela Regina** ( na TV, chorando desesperadamente ) - Cleber Rodolfo, como pode me trair com aquela desclassificada da Rosa Alexandra??? Como pode tocar naquele corpo errante com as mesmas mãos que me tocou, como pode beijar aqueles lábios indecentes com a mesma boca que me beijou, como pode...

**Cleber Rodolfo** - A resposta é muito simples, minha vida, porque só tenho duas mãos e uma boca, não tinha como tocá-la com outras mãos nem beijá-la com outra boca. Se eu pudesse, teria feito, mas... Sei que errei dividindo meu corpo com vocês duas, mas... Creia-me, Angela Regina. Meu coração, ainda é só teu... Perdoa-me.

**Angela Regina** ( histérica ) - O que vou fazer com seu coração, se todo o resto do seu corpo, cada centímetro pertence a ela, agora?!. AHHH! Quero morrer! Peço a Deus que tire minha vida neste momento porque se ele não tirar eu mesma o farei!!!

**Cleber Rodolfo** ( grita ) - Larga esse revolver, Angela Regina, pelo amor de Deus!!!

**Vilma** ( desesperada, batendo a massa, que aos poucos cai toda no chão, grita) - Não, Angela Regina, pelo amor de Deus, não mata esse homem lindo, gostoso, ô meu Deus, que desperdício!!!

**Angela Regina** - É isso mesmo que eu vou fazer, vou te matar e depois vou me matar. Já que você não pode ser meu na vida, o será na morte... Por toda a eternidade! ( som de tiros )

**Vilma** ( corre até a TV, derrubando a tigela no chão ) - NÃO!!! Angela Regina, pelo amor de Deus, não mata o Cleber Rodolfo, não se mata por causa daquela galinha!!! AHHH!!! ( agarra-se a TV )

**Ricardo** ( entra correndo ) - Vilma, o que está acontecendo ? Que foi ? ( para diante da cena, acena negativamente ) Eu não acredito no que eu estou vendo...

**Vilma** ( chorando, agarrada a TV ) - Ai, meu Deus, ela matou o Cleber Rodolfo e se matou, mas a novela ainda tá na metade, como vai ser agora??? ( na TV, o som dim dim) Ai, Deus, um casal tão bonito, tão jovem, se desgraçar dessa maneira por causa de uma vagabunda que podia ser mãe dele. (soluça e chora desesperadamente)

**Ricardo** - Acho que vou ter que te internar, Vilma...

**Vilma** - Cala a boca, seu insensível, não tá vendo a desgraça que se abateu sobre as cabeças dessas duas criaturas???

**Ricardo** - Vejo a desgraça que se abate sobre a cabeça dos desempregados que não têm como alimentar seus filhos, sobre a cabeça das crianças rejeitadas e abandonadas, sobre a cabeça de pais que têm que reconhecer os corpos de suas filhas estupradas e assassinadas por um maníaco, sobre a cabeça de tantas pessoas que como eu lutaram para terminar uma faculdade e agora não têm trabalho, não têm perspectiva de vida, de futuro... Isso tudo é que é uma grande desgraça, Vilma!

**Vilma** ( ainda chorosa ) - Ah, para com essa ladainha, cê tá empregado, nunca foi rejeitado nem abandonado e não tem nenhuma filha estuprada, que saco! Fica aí se lamentando pelo que acontece com a humanidade, a vida é assim mesmo, uns nascem... Outros morrem....( chora agarrada a TV ) Pobrezinhos dos dois que morreram por esse triste amor!

**Ricardo** - Às vezes eu penso que você faz isso de zoeira. Cê não pensa realmente assim, não é ? (pausa) Ah, deixa pra lá, não importa o que você pensa... ( sai de cena, desanimado )

### **Cena 3:**

A iluminação ou locução deve passar a idéia de que mais um dia se passou. Vilma está sentada no sofá, meio estática, Rosana entra timidamente:

**Rosana** - Mãe... Po-posso te fazer umas perguntas? ( Vilma acena, desanimada . Rosana senta-se ao seu lado ) Mãe... Você disse que, quando a

gente fica grávida, fica mais sensível... Quero saber: Quando a gente fica grávida, também vomita muito?

**Vilma** ( desatenta ) - Às vezes...

**Rosana** ( suspira ) - E fica sentido umas colicazinhas sem descer a menstruação...

**Vilma** - Às vezes...

**Rosana** - Mãe... É... E dá tontura?

**Vilma** ( suspira ) - Às vezes...

**Rosana** ( geme ) - Ai...

**Vilma** - Eu não acredito que a Angela Regina fez aquela desgraça...

**Rosana** - Mãe... Eu... Preciso dizer que... Sabe aquela dança do ataque epiléptico? ( pausa, Vilma não responde ) Eu... Faz um tempo, eu tava ensinando o Marcelo, um colega meu, sabe? ( pigarreia ) Bom, eu tava ensinando ele a dançar e a gente começou a se mexer e... Daquele jeito que eu te ensinei e... Aí, de repente a gente se encostou um no outro e ficou se remexendo, então aconteceu um negócio engraçado , sabe... O ( faz um sinal com as mãos ) - o. be-bi-bigulim dele foi ficando maior assim... E... Aí a gente ficou... Um pouco junto e... Eu li na revista que isso é transar, não é? Agora, faz uns 20 dias, não, acho que faz um mês que minha menstruação não desce e eu tenho vomitado muito e sinto tonturas e... Uma amiga minha disse que eu devo estar... Gra-grávida. ( tosse ) - Mãe? Cê tá me ouvindo?

**Vilma** - Filhinha, espera seu pai chegar e fala com ele, tá? Mamãe não tá com cabeça pra nada hoje...

**Rosana** - Tá... ( levanta-se e sai )

**Vilma** ( liga a TV ) - Vamos ver o que o destino nos reserva daqui pra frente dona Angela Regina...

**Locutor** ( na TV ) - No último capítulo, completamente enlouquecida pelo ciúme, Angela Regina disparou três tiros, na tentativa de assassinar Cleber Rodolfo e dar cabo a sua própria vida, mas as mãos do destino intervieram e, felizmente, ela errou os tiros, que poderiam ser fatais... Ou melhor, foram, mas estes acertaram o caboman, que nada influencia na trama. O enterro será...

**Vilma** ( suspira aliviada ) - Ah, graças a Deus !!! Eu sabia que esse romance tão lindo não ia terminar dessa forma .

**Cleber Rodolfo** - Minha vida, nunca mais faça isso. Não pense jamais em tirar nossas vidas. Não quero morrer nem te quero morta. Eu te quero viva. Te amo, sou só seu e de mais ninguém. Quero viver ao seu lado para todo o sempre.

**Angela Regina** - Como eu queria acreditar em suas doces palavras, Cleber Rodolfo, mas... Foi muito forte a sua traição, perfurou o fundo de minha alma, acho que não posso mais amá-lo tão desesperadamente como sempre amei...

**Vilma** ( desesperada ) - Larga mão de ser trouxa, sua bundona! Agarra esse gostosão aí e mete um beijo na boca dele!

**Cleber Rodolfo** - Dê-me esta chance, querida, deixe-me provar que eu mudei, que te amo acima de tudo... Deixa que eu toque seu corpo, beije seus lábios, faça o amor fluir entre nós dois e somente para nós dois...

**Angela Regina** - Cleber Rodolfo, quando você fala assim eu... Não resisto... (suspira)

**Vilma** - Isso, dá-lhe Angela Regina, assim que uma mulher apaixonada tem que ser: Atirada!!! ( som do dim dom )

**Ricardo** ( entrando em cena ) - Que dia, meu Deus, minha cabeça tá explodindo. ( vai até Vilma, beija-lhe os lábios ) O querida, me arruma um comprimido pra dor de cabeça?

**Vilma** - ( vidrada na TV ) - Tem lá no armário do banheiro.

**Ricardo** - Não sei por que ainda insisto... ( vai saindo desanimado )

**Vilma** - Ah, Ricardo? A Rosana tá querendo falar com você. Parece que ela foi dançar com um coleginha e esqueceu uma revista sobre gravidez na casa dele...

**Ricardo** - Como é que é ???

**Vilma** - Ah, sei lá, não entendi direito. Pergunta pra ela ( dim dom na TV, Ricardo sai de cena )

**Locutor** ( na TV ) - Não perca, logo mais, em "Você que não se decide nunca" a estória de José Manoel, um cidadão que viaja a negócios e, no avião encontra uma mala cheia de contas a pagar. O pior é que essa mala pertencia a um homônimo seu, que foi morto por traficantes. E agora, o que José Manoel deverá fazer? Vende tudo o que tem e paga as contas ou encara os traficantes e não paga nada? Logo mais, você que não se decide nunca irá opinar...

**Vilma** - ( continua de olhos grudados na TV ) - Puxa, que tema interessante!!!

**Locutor** - E na meia noite total assista aos filmes: "Desejo de matar 209" com Charles bonzão e o premiado filme de terror: "A praça dos três poderes" com Tom Crusqui e Nicole Quindim... Um patrocínio das lojas "passa-se o ponto", a maior rede de lojas do Brasil.

**Ricardo** ( volta à cena, possesso ) - Jesus Cristo! O que vou fazer da minha vida??? ( grita ) Vilma, nossa filha está grávida!!!

**Vilma** - Quem ?

**Ricardo** - A Rosana está grávida.

**Vilma** - Rosana Carolina??? Puxa! Como é que isso aconteceu?

**Ricardo** ( irônico ) - Vilma, minha amada e alienada esposa, você não sabe como uma mulher engravida? ( pausa, desolado ) - Mulher... É uma criança, meu Deus! Doze anos e... Preciso resolver isto. Tenho que falar com a família desse menino ( sai de cena )

**Locutor** ( na TV ) - Está no ar, Você que não se decide nunca e a partir de agora você já pode ligar e opinar. Você que está aí desempregado, endividado, em dúvida se pede o divórcio ou tenta o suicídio, pare de se atormentar com problemas que o próprio tempo irá solucionar. Esqueça seus problemas e seja o nosso juiz, opine, participe e nos ajude a resolver o dilema de José Manoel. A ligação é gratuita, ligue. Estamos esperando sua importante opinião, porque aqui, você que não se decide nunca, tem a chance de decidir... Ligue agora.

**Vilma** ( corre para o telefone ) - Claro que ele não tem que pagar nada. Ninguém está pagando ninguém mesmo... ( disca ) Ihhh, tá ocupado. Vou deixar o número na memória e ligar até conseguir linha. ( volta, senta-se no sofá )

**Ricardo** ( volta à cena, com um papel na mão ) - Consegui o telefone da mãe do menino, vou ligar ( vai para o telefone )

**Vilma** - Não. Eu programei o telefone pra discar o número do você que não se decide nunca.

**Ricardo** - Ah, Vilma, vai à merda !!! ( disca, pausa ) - Alô? Por gentileza... A dona Suzana está? ( pausa ) Ah, é a senhora? Eu... Sou pai da Rosana, uma... Coleginha do seu filho e... ( pausa ) Ah, a senhora conhece minha filha? ( pausa ) Bem... Estou ligando por que... É... Estou com um problema sério com minha filha e tem a ver com seu filho também e... Bem, gostaria de conversar com a senhora com urgência. ( pausa ) Eu prefiro falar pessoalmente com a senhora, quando pode ser ? ( pausa )

**Vilma** - Desliga logo que eu quero ligar pro você que não se decide nunca.

**Ricardo** - Ótimo, aguardo a senhora então. Aqui é Rua dos Alienados número dez milhões quinhentos e trinta mil. ( pausa ) Certo. Até mais. ( desliga e sai de cena )

**Vilma** ( corre para o telefone, disca ) - Até que enfim consegui linha. ( pausa ) Ai, a moça disse "Obrigada pela sua ligação. Ela é muito importante para nós." Ai, eu sou importante, olha que chique!!! ( volta e senta-se no sofá )

**Locutor** ( na TV ) - José Manoel está sendo ameaçado pelos traficantes e, se não pagar as dívidas será executado sem dó nem piedade, por outro lado, se ele quitar as dívidas de seu homônimo com os traficantes, ficará sem dinheiro para pagar os agiotas para os quais ele próprio deve e, certamente, será morto. E agora, como ele deverá agir? Será que o destino do pobre José Manoel é morrer assassinado, seja qual for sua decisão ? Ou será que existe alguma saída para ele ? Ligue, participe, opine. (som de campanha tocando)

**Vilma** - ( grita, sem desviar a atenção da TV ) - A campanha tá tocando.

**Locutor** ( na TV ) - Nas grandes decisões, nos momentos de crise, quando tudo parecer perdido, tome uma providência.

Bebedo ( na TV ) - Xá comigo, vou tomar uma providência. ( soluça ) Ic.

Locutor (na TV) - Caninha Providência. Esta resolve !!!

**Voz** (na TV) ( música: \_\_\_\_\_ ) Venha conhecer Jesus e liberte-se de todos os seus problemas. Não perca nossa promoção, venha doutrinar seu espírito esportivo e ganhe grátis um exorcismo de seu espírito natalino... Abra seu coração, irmão. Aceite Jesus: Visa. Brevemente na versão Mastercard... (som de campanha tocando)

**Vilma** - ( grita, sem desviar a atenção da TV ) - A campanha tá tocando, será que ninguém acorda nessa casa?

**Voz** (na TV) - Plano de saúde Nossa Senhora da boa morte, o único que abrange terapia de auto análise em grupo com os melhores profissionais formados pela escolinha da tia Nenê. Analisamos sua carência afetiva e cobrimos qualquer oferta. O plano também cobre cirurgia plástica com anestesia opcional... Ligue logo antes que você pense melhor sobre o assunto... (som de campanha tocando insistente)

#### **Cena 4 :**

Ricardo entra em cena, atravessa a sala:

**Ricardo** - Já vou, já estou indo! (atende a porta)

**Suzana** ( entrando ) - Senhor Ricardo ?

**Ricardo** - Eu mesmo.

**Suzana** - Sou Suzana, mãe do Marcelinho. Vim imediatamente porque o senhor me assustou ao telefone. Então, qual é o problema que envolve nossos filhos? Drogas ?

**Ricardo** - Não.

**Suzana** - Graças a Deus!!! ( silêncio tenso )

**Ricardo** ( pigarreia ) - Dona Suzana, a senhora sabe, as crianças de hoje estão muito... Digamos, avançadas ... Quer dizer, hoje em dia elas agem ou tentam agir como adultos e... Bem...

**Suzana** - Aonde o senhor quer chegar? Não estou entendendo.

**Ricardo** - Olha, eu vou direto ao assunto. Acontece que minha filha está grávida e diz que o pai da criança é seu filho.

**Suzana** - ( grita ) - O quê ???

**Vilma** - O gente, fala mais baixo, quero ouvir a tv. ( senta-se no chão, bem perto da TV . Durante toda a cena, Vilma fará gestos e expressões faciais diante da TV, acompanhando o desenrolar do programa da TV )

**Suzana** - Não é possível, eles são só coleginhas de escola e... O senhor está louco. Meu filhinho só tem 11 anos, faz 12 no fim do ano. Que isso, meu senhor, o senhor está maluco!!!

**Ricardo** - Até aí, minha filha também só tem 12 anos, mas...

**Suzana** - Quando ela faz aniversário?

**Ricardo** - Em fevereiro.

**Suzana** - Isso quer dizer que em fevereiro do ano que vem ela completará 13 anos, não é ?

**Ricardo** - Sim, mas o que isso tem a ver?

**Suzana** - Tem a ver que meu filho completará 12 anos em dezembro deste ano e sua filha é um ano mais velha que o meu Marcelinho. Se aconteceu algo entre os dois, o que eu duvido muito, a culpa é da sua filha.

**Ricardo** - Como assim, minha senhora? Assim a senhora até me ofende! Não estou preocupado em saber quem é mais velho nem estou procurando culpados. Apenas estou-lhe comunicando o que aconteceu e propondo conversarmos para encontrar uma solução. ( pausa )

**Suzana** - Desculpe, senhor...

**Ricardo** - Ricardo.

**Suzana** - Desculpe até esqueci seu nome, estou tão nervosa!!! ( pausa ) Eu não tive a intenção de ofender o senhor... Claro que não há culpados, ou há, sei lá... Esta notícia me pegou de surpresa... Eu... ( pausa ) Sou divorciada, sabe? Eu sou sozinha pra cuidar do Marcelinho, eu trabalho demais, não tenho tempo pra ficar com ele... Ele passa o dia todo com a empregada. Aliás, uma ótima pessoa, cuida muito dele, mas, sabe como é, não é como a mãe... Eu não tenho conversado muito com ele ultimamente e, sei lá... De repente até fez... Alguma coisa... Com a sua filha e eu nem estou sabendo... Ô, meu Deus, que situação! ( emociona-se )

**Ricardo** - Calma dona Suzana, sente-se, por favor, vou pegar algo pra senhora beber. Não tenho muita variedade de bebidas, mas tenho uísque, conhaque e cerveja. O que a senhora prefere?

**Suzana** - Algo bem forte... Pra agüentar essa notícia. ( senta-se, Ricardo pega dois copos, coloca uísque, oferece um a Suzana ) Obrigada.

**Ricardo** - Eu... Entendo perfeitamente a senhora, dona Suzana. Eu vivo uma situação parecida... Sou casado, mas minha mulher... ( com desdém aponta

Vilma ) é isso que a senhora tá vendo. O dia todo grudada na frente da televisão. Eu trabalho como um condenado, chego cansado, não tenho tempo pra ver o que está acontecendo com minha filha... Esperava que a mãe dela fizesse isso, mas...

**Suzana** - É como meu ex marido, totalmente omisso. Arrumou outra mulher, tá até casado com ela, transferiu à micro empresa daqui pro litoral e tá lá curtindo os novos filhos, a nova mulher, a nova vida... Só vê o Marcelinho no natal e no aniversário dele, mesmo assim porque cai em dezembro, perto do natal, senão nem isso. E eu... Fico sozinha, com todas as responsabilidades... Meu ex marido acha que a única responsabilidade que ele tem é depositar a pensão do menino todos os meses... Só isso...

**Ricardo** - Entendo sua situação, dona Suzana e, acredite, me comovo com ela... (pega na mão de Suzana) Seria tão bom se encontrássemos a pessoa certa no momento certo, se não houvesse tantos casamentos errados... Mas, sei lá, parece que com a maioria das pessoas acontece sempre à mesma coisa. A gente se apaixona, se ilude, acha que é a pessoa certa, casa e... Só aí é que a gente entende que amor é muito mais , é carinho, compreensão, cumplicidade, é falar a mesma língua, é ter alguém que nos entende, compartilha dos mesmos sonhos, acredita em nós e... Aí é tarde, já estamos casados com a pessoa mais errada que pudemos encontrar...

**Suzana** - Mas é possível encontrar a pessoa certa, "seu" Ricardo, é só ser paciente e acreditar na força do amor...

**Ricardo** - A senhora acha mesmo, dona Suzana ?!

**Suzana** - Acredito nisso, de coração... (pausa, olham-se nos olhos)

**Ricardo** - Dona Suzana...

**Suzana** - "Seu" Ricardo... (beijam-se ardentemente)

**Vilma** ( radiante, olhando fixamente para a TV ) - Ah, eu sabia que o José Manoel não ia ser trouxa de pagar os traficantes... ( Ricardo e Suzana, continuam sentados no sofá, trocam carícias, enquanto Vilma fala ) Bem feito, os traficantes morreram todos. Tá certo que, no meio do tiroteio morreram 10 policiais e duas crianças que tavam lá xeretando, mas pelo menos os 3 traficantes morreram também... ( ri . Pausa) Mas também eu não entendo, porque será que os bandidos sempre têm armas poderosíssimas e os policiais estão sempre com aquelas armas ultrapassadas. ( Ricardo e Suzana levantam-se e, ainda trocando carícias, saem de cena ) Será que o salário dos policiais não dá pra comprar armas melhores? ( volta-se ) Ué... Pra onde foram aqueles dois??? ( Senta-se no sofá e volta a olhar fixamente para a TV )

**Locutor** ( na TV ) - Assista agora o capítulo final da mini serie "Silêncio mudo " e não perca na próxima semana a estréia da nova mini série "Nunca é tarde para se atrasar ". ( Neste momento, a TV, por algum motivo, sai do ar )

## **Cena 5:**

Vilma desespera-se, corre até o aparelho de TV:

**Vilma** - Não é possível que esta caca vai ficar fora do ar justo na hora do último capítulo do "Silêncio Mudo"! ( esmurra a TV por alguns segundos, sempre resmungando, desliga-a) Ah, também já tá na hora de dar um tempo mesmo. Vou é telefonar... (disca) Alo? Selma? É a Vilma, tudo bom? (pausa) Eu? Eu vou vivendo a vida, que você sabe é pior que novela mexicana... Por

falar em novela, você viu o patife do Cleber Rodolfo traindo a pobre da Angela Regina com aquela perua da Rosa Alexandra? Pode uma coisa dessas? Ah, e sabe da última? A Rosana Carolina tá grávida... Imagina como estou com a cabeça cheia de problemas! Eu, no lugar da Angela Regina, dava uma bica no Cleber Rodolfo. E o Ricardo, sempre reclamando da vida. Vou acabar dando uma bica nos dois e seguindo minha vida sozinha... Alo? Alo? (pausa) Ué, acho que ela desligou... (bate o fone com raiva) maldita, traidora, vou riscar seu nome da minha agenda! É isso que dá a gente puxar papo com gentalha... Vou é ver TV que ela nunca desliga na minha cara... (liga a TV em outro canal. Na tela, um casal estapeia-se desesperadamente, enquanto a apresentadora e vários seguranças tentam separá-los. O público grita e aplaude )

Apresentadora ( na TV ) - Gente, calma, é conversando que a gente se entende.

**Homem** ( batendo na mulher ) - Que nada, a gente só se entendemos na porrada!!!

**Mulher** (batendo no homem) - Seu galinha, desgraçado, vou te capar!!! ( aplausos e gritos histéricos)

**Apresentadora** ( pigarreia ) - Enquanto nossos seguranças tentam acalmar os ânimos dos participantes do programa de hoje, vamos ao nosso quadro: "Pergunte a quem entende ". Nós recebemos um fax do senhor Francisco Mutuário de Almeida, que está indignado com a luta que está travando para resgatar o seu FGTS e diz-se desempregado, desesperado e prestes a cometer o suicídio se não resolver seu problema. ( aplausos ) E pergunta como ele deve proceder... Ora, senhor Francisco, o senhor pode resgatar seu FGTS sem nenhum problema se o senhor comprar uma casa, se ficar permanentemente inválido ou se o senhor morrer!!!( aplausos ) Mas, aí vai uma dica: se o senhor contrair AIDS ou câncer maligno, o resgate será bem mais rápido, desde que o senhor comprove que sua doença está em fase terminal!!! ( aplausos calorosos) Calma, gente, ainda não terminei. Neste caso, senhor Francisco, o senhor terá que pagar uma taxa de 20% do nitrogênio que o senhor respirar dentro do banco durante as negociações, viu como é simples? ( pausa ) Agora eu terminei, podem aplaudir. ( gritos, aplausos, etc. ) Mande seu recadinho pro nosso e-mail W.W.W. @ C.C.C.( aplausos calorosos )

**Ricardo** ( voltando do encontro com Suzana, entra sorridente, avista Vima, pigarreia ) - Ainda acordada?!. ( Vilma não responde, Ricardo senta-se ao seu lado ) - Tá me ouvindo ? (pausa, encara Vilma ) - Por acaso, você ainda respira???

**Vilma** ( distraída ) - Hã?

**Ricardo** - Nada, não... ( os dois olham fixamente para a TV )

**Apresentadora** ( na TV ) - Recebemos um e-mail da senhora Michelle Aparecida da Silva, dizendo que está preocupada com seu filho de 2 aninhos que não quer se desgrudar dela por nenhum segundo e que ele custa muito a pegar no sono... Dona Michelle, seu caso é simples, é só a senhora arrumar uma mantinha ou bichinho de pelúcia pro seu filho. Além de se distrair, ele vai pegar no sono facilmente, brincando com a mantinha ou bichinho. Porque, criança nesta idade, simplesmente, a-do-ra essas coisinhas...

**Ricardo** ( indignado ) - Essa é boa!!! Não é preciso ser nenhum doutorado em Psicologia pra saber que a criança, por volta de um ano e oito meses começa a sair da fase simbiótica, onde julgava-se um só ser junto com a mãe e, a partir

daí, a criança caminha pra fase edipiana, onde odiará um dos pais e amará o outro. ( Vilma, sonolenta, boceja ) E é exatamente quando deixa a fase simbiótica, que a criança apegar-se a um objeto qualquer para substituir a presença da mãe. E o desenrolar desta fase pode influenciar em todo o desenvolvimento da criança. Será que essa mula não sabe de nada disso??? ( pausa ) Tá me ouvindo, Vilma?!

**Vilma** ( ronca ) - Róóó!!!

**Ricardo** ( suspira ) - Ô, Vilma, como eu queria que você assistisse o mesmo canal que eu...

**Apresentadora** ( na TV ) - Gente, a carta dessa garotinha realmente me comoveu. Imaginem que a coitadinha tem só oito aninhos, tem um irmão tetraplégico, o pai alcoólatra e a mãe além de desempregada é viciada em crack. Vamos abrir nossos corações e ajudar essa pobre menininha. Ela pede tão pouco. Tudo o que ela quer é uma sandalhinha da Esdrúxula Pop Star. Porque ela não agüenta mais ir à escola de chinelo de borracha enquanto todas as coleginhas usam a sandália da moda. (chorando). Gente, é triste demais. Vamos ajudar a Maricrécia, essa pobre garotinha. Se você tem em casa uma sandália que não usa mais, doe para a pobre Maricrécia. E atenção. Fabricantes da sandália e a própria Esdrúxula. Que tal mandarem um par da sandalhinha para a Maricrécia? Fala a verdade, público, essa estória é triste demais (chora). Alguém tem que fazer alguma coisa (chorando copiosamente)

## **Cena 6:**

Vilma cochila no sofá. Ricardo, desolado, desliga a tv. Rosana entra em cena, cabisbaixa:

**Ricardo** - Oi, filhinha, ainda acordada?

**Rosana** - Acho que tô sem sono...

**Ricardo** - Já que você está acordada, senta aqui com o papai. Precisamos conversar...

**Rosana** - Que é, pai ?!

**Ricardo** - Eu... Conversei com a mãe do Marcelo e nos entendemos... Aliás, nos entendemos mais do que eu esperava e... Bem, filhinha, nós decidimos que o melhor a fazer é casar vocês dois e...

**Rosana** - Casar ??? Como casar?

**Ricardo** - É... Eu sei que vocês são muito jovens ainda, mas é a única solução que conseguimos encontrar... Sei lá, acho que vamos precisar de alguma ordem do juizado de menores, não sei como funciona isso. Vou me informar sobre isso amanhã e... Enfim, a melhor solução é essa, aliás, a única solução porque abortar é...

**Rosana** - Abortar ? Como abortar ?

**Ricardo** - Nada, esquece.. ( pigarreia ) É... Você gosta do Marcelo?

**Rosana** - Eu gosto.

**Ricardo** - Porque gosta dele?

**Rosana** - Não sei...

**Ricardo** ( pigarreia ) - Vou mudar a pergunta pra você entender melhor, tá ? (Rosana acena) O que você gosta de fazer com o Marcelo?

**Rosana** - Dançar a dança do ataque epilético.

**Ricardo** - Certo, filha, mas além disso, o que você gosta de fazer junto com ele? Vocês conversam, concordam com o que o outro diz, brigam, sei lá...O que fazem além de dançar juntos?

**Rosana** - Ah, sei lá, pai. A gente quase nem conversa... Pra dizer a verdade, a gente só dançou duas vezes, quando eu tava ensinando ele a dançar e... Só.

**Ricardo** - Mas, vocês já pensaram em namorar?

**Rosana** - Ah, já. Ele tá a fim de ficar com a Daniela da classe dele e eu tô querendo ficar com o Vinicius, um gatinho dos olhos verdes do colegial...

**Ricardo** ( suspira, desanimado ) - Filha, ô meu Deus... Quero saber se vocês pensam em namorar a sério um com o outro...

**Rosana** - Você diz namorar sempre com ele ?

**Ricardo** - É. É isso.

**Rosana** - Acho que... Não sei.

**Ricardo** - Então pensa nisso, tá filha. É provável que você tenha que namorar sempre com ele...

**Rosana** - Namorar sempre com ele ? Até morrer?

**Ricardo** - Se essa situação continuar como está quem vai morrer sou eu, Rosana Carolina. Não é possível que você tenha se transformado numa alienada como sua mãe...

**Rosana** ( cabisbaixa ) - Desculpe, pai. Eu não tô entendendo direito. Primeiro você disse que eu tenho que casar com o Marcelo, depois que é pra gente namorar...

**Ricardo** - Desculpa eu, filha. Você não tem idade pra entender a gravidade desta situação... Vai dormir, vai. Já é tarde. Amanhã nós falamos nisso...

**Rosana** - Tá. ( beija Ricardo ) - Boa noite, pai. ( sai de cena )

**Ricardo** ( serve-se de uísque, o telefone toca ) - Alô? ( pausa ) Oi Suzana, que foi? ( pausa ) O quê??? ( pausa ) Mas fugiu por quê? ( pausa ) Calma, vem pra cá que a gente conversa e resolve isso, mas fica calma, tá ? Tô te esperando. ( desliga o telefone ) Mais essa agora... ( Ricardo pega um jornal e começa a lê-lo. As manchetes devem ser algo como desemprego, recessão, racionamento, etc. )

## **Cena 7:**

Vilma continua dormindo no sofá. A campainha toca, Ricardo larga o jornal e atende a porta:

**Suzana** - Ai, Ricardo, eu tô uma pilha de nervos...

**Ricardo** - Calma, conta o que tá acontecendo.

**Suzana** - Eu... Conversei com o Marcelinho, expliquei a situação e ele se revoltou, disse que quer "ficar" com uma tal de Daniela da classe dele e que se casar com a Rosana, que pra ele é só uma colega, ele não vai ganhar a menina... Ele se trancou no quarto dele, eu dei um tempo pra voltar ao assunto e, quando o procurei, ele tinha saído, deixando este bilhete.

**Ricardo** ( lendo o bilhete ) - Mãe, não quero casar com a Rosana porque sou muito novo e porque quero ficar com a Daniela. Adeus. ( pausa )

**Suzana** - Eu já liguei pra todos os amigos dele, pra todos os lugares onde ele poderia ir, mas nada... Não sei o que fazer...

**Ricardo** - Mas eu sei, vamos à polícia.

**Suzana** - Mas não tem que esperar 24 horas pra dar queixa?

**Ricardo** - Acho que sim, mas com esse bilhete, talvez eles possam iniciar as buscas. E, se tiver que esperar as malditas 24 horas, a gente dorme lá na delegacia e dá queixa amanhã. Vamos.

**Suzana** - Ô Ricardo, você não sabe a segurança que você me passa. ( beijam-se )

**Vilma** ( vira-se no sofá, olha para o marido beijando Suzana, fala sonolenta )  
- Ué, já tá na hora do "Veneno nas veias"? ( boceja e volta a dormir. )

**Ricardo** - Eu tive uma idéia, vou levar a Rosana conosco.

**Suzana** - Há esta hora, Ricardo? A menina deve estar dormindo...

**Ricardo** - Eu sei que é tarde, mas quem sabe a polícia se comova com a situação e resolva procurar seu filho antes de se completarem as malditas 24 horas. Espere aqui, vou chamá-la.

**Suzana** - Te espero no carro, então.

**Ricardo** - tá. ( beija-a )

## **Cena 8:**

Com recurso de iluminação ou talvez com locução, deve-se passar a idéia de que o dia já amanheceu e, no desenrolar desta cena já é noite novamente. Vilma, que dormia no sofá, acorda e espreguiça-se:

**Vilma** (olha o relógio) - Nossa, será que este relógio está certo ou será que ele tá andando pra trás? ( vai até a janela e olha por ela ) Gente, será que dormi o dia todo??? ( pausa ) Devo estar com estafa... Também, com essa vida que levo, lavando, passando, cozinhando e ainda com essa estória da gravidez da Rosana Carolina, eu só podia estar neste estado mesmo... ( liga a TV ) Ainda bem que tenho essa TV pra me distrair um pouco. ( senta-se no sofá )

**Cleber Rodolfo** ( na TV ) - Sinto muito, Rosa Alexandra, mas eu jurei para a Angela Regina que nunca mais tocarei mulher nenhuma, enquanto eu viver. Eu pertenco a ela e somente a ela. Sinto muito, mas entre nós, nada mais acontecerá além de uma linda amizade.

**Rosa Alexandra** ( chorosa ) - Não fale assim, Cleber Rodolfo. E esse amor louco, desenfreado que sinto por você, como é que fica? O que farei com meu amor por você, Cleber Rodolfo? ( chora )

**Vilma** ( furiosa ) - Ora, enfia seu amor no... Lá.

**Cleber Rodolfo** - Não chore, Rosa Alexandra, eu não posso ver uma mulher chorar que...

**Rosa Alexandra** - Que...

**Cleber Rodolfo** - Cada vez que vejo uma mulher chorando eu penso logo em confortá-la, acalmá-la, fazê-la sentir-se uma mulher... Amada...

**Rosa Alexandra** - Oh, Cleber Rodolfo...

**Vilma** - Não, Cleber Rodolfo, você não vai fazer isso. Não vai trair de novo a pobre da Angela Regina... Se você fizer isso com ela, juro que não te assisto mais, nunca mais.

**Rosa Alexandra** - Cleber Rodolfo, vem ... Vem e me faz sua. Eternamente sua.

**Cleber Rodolfo** - Rosa Alexandra!

**Rosa Alexandra** ( suspira ) - Cleber Rodolfo!!! ( gemidos )

**Vilma** ( furiosa ) - Desgraçado!!! Vocês homens são todos uns cafajestes , mesmo. ( vai até a TV, muda o canal ) Também não te assisto mais. Só de birra vou assistir o "Gatinho Livre". ( Na TV toca o jingle "Gatinho livre, miauuu, Gatinho livre, miauuu. Obs.: Este "miau" deve ser um som parecido com o que o gato emite quando alguém, de repente, pisa em seu rabo )

**Gatinho** ( na TV ) - Estamos recebendo aqui o casal Ricardo e Suzana, acompanhados de sua filha Rosana, que estão desesperados a procura de seu outro filho, Marcelo, desaparecido desde a noite de ontem...

**Vilma** - Nossa, como esse cara parece com o meu marido e a menina é a cara da Rosana Carolina. Ainda bem que a mulher não se parece nada comigo, senão eu ia pensar que era a nossa família na TV... ( ri )

**Gatinho** - Como é que é, minha senhora? Quer dizer que a polícia se recusou a procurar seu filho, só porque precisava esperar 24 horas pra caracterizar o desaparecimento???

**Suzana** ( chorando ) - É isso mesmo, "seu" Gatinho. Estou desesperada, meu filho tem só 11 anos, deve estar perdido nesta cidade cheia de marginais a solta e a polícia nem pode procurá-lo antes das malditas 24 horas...

**Gatinho** - Mas isso é uma calamidade!!! ( pausa ) Mas, a senhora fica descansada porque a gente aqui do Gatinho Livre vamo resolver seu poblema. ( pausa ) Que???( pausa ) Tão aqui me dizendo que eu devo falar "problema", mas eu falo é assim mesmo e, falando certo ou errado, eu dou ibope. E vou continuar falando assim. ( aplausos calorosos ) E a gente vamo resolver seu poblema, viu, minha senhora, fica descansada. ( pausa ) O quê??? Parece que o garoto foi achado, vamo direto pro nosso prantão das ruas. Fala aí, prantão!

**Plantão** - Olá, Gatinho, olá Brasil. Estamos aqui diretamente da base da torre de alta tensão, onde foi localizado um garoto de aproximadamente 11 anos, que ameaça atirar-se de lá de cima, se o obrigarem a se casar com sua coleginha Rosana. Achamos que este pode ser o garoto desaparecido e pedimos a mãe do garoto que o identifique, vamos dar um zoom para mostrar melhor à imagem do garoto.

**Vilma** - Mas onde já se viu obrigar um garotinho de 11 anos a se casar? O que os pais não fazem pra se livrar dos filhos, eu heim!

**Suzana** - ( nervosa, grita ) - Meu Deus!!! É o Marcelinho!!! ( desmaia . O público aplaude e assobia . Ricardo e Gatinho a socorrem )

**Gatinho** - Calma, minha senhora, seu filho vai se salvar. Fala mais, prantão...

**Plantão** - Neste momento o bombeiro Elias está lá no topo da torre tentando negociar com o menino pra convencê-lo a descer e parece que ele está conseguindo. O garoto está começando a descer da torre. Lembramos ao telespectador que esta torre mede nada menos do que 50 metros de altura e uma queda de lá do topo, significa a morte instantânea. Portanto este é um momento de muita tensão para todos que aqui estão, principalmente para a esposa do bombeiro Elias , que está aqui acompanhando tudo de perto, vamos entrevistá-la.

**Vilma** - Meu Deus, a pobre da mulher tá grávida!!! ( levanta-se, pega um saco de pipocas ou salgadinhos talvez, senta-se novamente e começa a comer as pipocas )

**Plantão** - Como à senhora se chama?

**Maria** - Maria.

**Plantão** - Diga-nos, dona Maria: Como à senhora está se sentindo, vendo seu marido em mais esta perigosa e arriscada missão de resgate?

**Maria** - Tô nervosa, tensa e... Acho que minha bolsa estourou... ( geme e chora ao mesmo tempo )

**Plantão** - É impressionante, senhoras e senhores é só aqui que é possível ver todas estas emoções do cotidiano ao vivo e em cores. A esposa do bombeiro dando a luz ao segundo filho do casal, enquanto seu marido luta bravamente para salvar outra criança das garras da morte. ( aplausos e assobios ) É emocionante, é comovente, é só aqui na emissora que ama você, telespectador... Assim que o garoto chegar aqui embaixo, iremos levá-lo aos nossos estúdios, aonde irá se reencontrar com sua família, numa cena realmente emocionante ( aplausos e assobios ) E não perca, logo mais a estréia do humorístico: "Sem sair de cima "...

**Vilma** ( vai até a TV e muda o canal ) - Eu disse que não ia mais te assistir, mas não resisto, Cleber Rodolfo. Você é meu ídolo!!! ( senta-se no sofá )

**Cleber Rodolfo** ( na TV ) - Dessa vez eu juro, Angela Regina, nunca mais terei outra mulher. Serei para sempre seu.

**Angela Regina** - Jura pela alma de sua santa mãezinha? Que Deus a tenha em bom lugar!

**Cleber Rodolfo** - Juro.

**Vilma** - Ô, Angela Regina, mete uma bica neste cafajeste, você não tá vendo que ele tá só te corneando???

**Angela Regina** - Não consigo deixar de amar você... ( som do dim dom )

**Vilma** (pega o telefone e liga) - Alo? Marinalva? Aqui é a Vilma, tudo bom? (pausa) Ah, eu estou naquelas de sempre... Uma decepção atrás da outra... O Ricardo naquela vidinha sem graça, de casa para o escritório, do escritório para casa, o cafajeste do Cleber Rodolfo sempre traindo todo mundo descaradamente e para completar, você não sabe da última, a Rosana Carolina está grávida... Pode uma coisa dessas? Me diz como eu posso agüentar isso? (pausa) Alo? (pausa) Alo??? (pausa) Desgraçada, desligou na minha cara. Também cê vai ver, vou te riscar do meu caderninho, sua amiga da onça!!! (desliga com raiva, recosta-se no sofá, adormece)

## **Cena 9:**

A iluminação ou a locução deverá dar a idéia de que já se passou mais um dia: Vilma está em pé, em frente da TV, tentando acompanhar uma aula de ginástica, mas esta freqüentemente erra os movimentos.

**Voz** ( na TV ) - Vamos lá, no ritmo da musica, é um, é dois, é três, é quatro e repete tudo outra vez... ( Ricardo entra em cena, acompanhado por Rosana )

**Ricardo** - Vai lá, filhinha, arruma suas coisas, enquanto eu converso com sua mãe.

**Rosana** ( cabisbaixa ) - tá.

**Ricardo** ( pigarreia, serve-se de uísque, pausa ) - Vilma... Precisamos conversar.

**Vilma** - Ricardo, cê não sabe o que aconteceu. Vi um casal no Gatinho livre, que o homem era a sua cara e tinha uma filha parecida com a Rosana Carolina. Não é muito engraçado?

**Ricardo** - É, Vilma, é tão engraçado que acho que vou vomitar de tanto rir...

**Vilma** - Ihhh! Já tá de mau humor de novo?

**Ricardo** ( pausa, pigarreia ) -Como você sabe, Vilma, nós dois, eu e você... Sei lá, a gente nunca se identificou muito um com o outro e...

**Vilma** - Mas é aí que tá a graça do casamento. Afinal, os opostos se atraem...

**Ricardo** - Talvez, na novela das oito podem até se atrair, mas na vida real, no dia-a-dia, o que vale é o companheirismo, a cumplicidade, os mesmos objetivos... Sei lá, é caminhar junto pra chegar a um mesmo lugar e isso... A gente nunca fez. Eu tô sempre falando sozinho e...

**Vilma** - Tá sempre falando sozinho porque ou se mete a filosofar e fazer poesia ou então quer consertar o mundo. Vive falando de livros, teorias, crise, de recessão, de política, de desemprego... Caramba. Parece que você nunca relaxa.

**Ricardo** - É este o meu medo, Vilma. Continuar neste marasmo com você e acabar relaxando e deixando de viver. O mundo lá fora tá mudando. A cada dia acontecem fatos novos que mudam o curso da humanidade e não dá pra fingir que não estamos vendo isso.

**Vilma** - Aonde você quer chegar com esse papo furado?

**Ricardo** - Tá vendo? Eu falo sério e você acha que é papo furado.

**Locutor** ( na TV ) - Se todo mundo começar a te dar porrada sem motivo algum, cuidado, você pode estar usando desodorante Expulse sem saber. (Ricardo vai até a TV e a desliga)

**Rosana** ( entra em cena ) Quer que eu arrume suas coisas também?

**Ricardo** - Quero, filha por favor. ( Rosana sai de cena )

**Vilma** - Arrumar as suas coisas pra quê? Vocês vão viajar e nem me convidaram?

**Ricardo** ( serve-se de outro uísque ) - Não vamos viajar, Vilma... Eu decidi que... ( pigarreia ) Não dá mais pra vivermos juntos... Eu... Encontrei uma pessoa que me deu ânimo pra continuar vivendo... Alguém que me entende, me completa, me faz querer viver e amar novamente. Eu quero amar, me doar pra alguém, sentir alguém comigo pro que der e vier...

**Vilma** ( encantada ) - Sabe, Ricardo, nunca tinha percebido, mas quando você quer, você até fala parecido com o Cleber Rodolfo. ( Ricardo suspira, desanimado ) Aonde você quer chegar com essa conversa? ( sensual ) Por acaso, você tá querendo me seduzir, como nos velhos tempos? ( acaricia-o )

**Ricardo** - Ô, meu Deus, acho que fui eu que joguei um caminhão de pedras na cruz!!!

**Vilma** ( beijando-o ) - Que tal nós dois esquecermos as diferenças e unirmos nossos corpos para o amor, neste momento?!

**Ricardo** (desvencilha-se dela ) - Que tal você fazer esta proposta pro Cleber Rodolfo, Vilma? ( pausa ) Eu... Tô indo embora... Nosso tempo juntos já passou.

**Vilma** - Escuta, é impressão minha ou você tá me largando???

**Ricardo** - Eureka!!!

**Vilma** - Que eureka o quê, não foge do assunto. Eu fiz uma pergunta e eu exijo uma resposta. Você tá me largando???

**Ricardo** - Tô!!! ( pausa tensa ) Eu... Conheci a mãe do Marcelo, o coleginha da Rosana e... Nós nos entendemos, estamos apaixonados e vamos morar juntos.

**Vilma** - Como é que é???

**Ricardo** - Nós conversamos e chegamos à conclusão de que a Rosana deve morar conosco. O menino se assustou com a idéia do casamento e não vamos forçar nada porque eles são muito jovens. Nós achamos que, se nós morarmos todos juntos, com o tempo, eles se acostumam um com o outro, quem sabe eles se entendem. Se, mesmo convivendo juntos, eles não se interessarem um pelo outro, pelo menos aprenderão que os dois têm responsabilidades em relação ao bebê que vem aí. Mesmo que, quando adultos eles se casem com outras pessoas, ao menos saberão que têm um filho juntos e têm que cuidar dele...

**Vilma** - Bom... Se você tá me largando, é porque a gente vai se divorciar, não é isso???

**Ricardo** - ( irônico ) - É bem provável.

**Vilma** - E como é que fica a divisão dos bens?

**Ricardo** ( irritado ) - Mas, Vilma, de que bens você fala? Acorda! Isso não é uma novela, não é um divórcio milionário de nenhum filme "b". Moramos de aluguel, só temos um carro 88 e esses móveis... Faz o seguinte, fica com o carro pra você vender e se virar até conseguir um emprego.

**Vilma** - E os móveis?

**Ricardo** - Depois a gente vê isso, caramba!

**Vilma** - Depois não, vamos ver agora mesmo. Você pode levar tudo, menos o sofá e a tv. O sofá e a TV só saem desta casa sobre o meu cadáver.

**Ricardo** - Fica com tudo, Vilma. Só quero sair daqui imediatamente. ( grita ) Rosana, minha filha, vamos.

**Rosana** ( entra em cena com uma mala, uma mochila e um bicho de pelúcia grande o suficiente para estar escrito "made in Taiwan", de forma legível para o público ) - Minhas malas estão aqui, as suas estão no seu quarto tá, pai?

**Ricardo** - Vou pegá-las. ( sai de cena )

**Vilma** - Filha, você tem certeza de que quer ir? Quer abandonar sua dedicada mãezinha?

**Rosana** - Não sei...acho que sim.

**Vilma** ( dramática ) - Mas porque, meu Deus, por quê??? Ser abandonada por este traste de marido tudo bem, mas por você, Rosana Carolina? Pelo "fruto das minhas entranhas"... ( agarra-se a Rosana ) Você não pode abandonar sua mãe, não pode... ( chorando )

**Ricardo** ( volta à cena ) - Vilma, vê se para de infernizar a vida desta menina, ela já tem problemas demais pra pouca idade que tem. Vamos, minha filha.

**Rosana** ( desvencilha-se de Vilma ) - Eu... Vou, tá mãe? Eu venho te visitar de vez em quando. ( Rosana e Ricardo vão saindo )

**Vilma** - Se vocês saírem por esta porta, nunca mais me verão, porque vou me suicidar, vocês vão ver. Vou me matar e deixar um bilhete dizendo que vocês são os únicos culpados da destruição da minha vida!!!

**Ricardo** - Vem, Rosana. ( saem )

**Vilma** - Ai, meu Deus, minha família está destruída, estou sendo abandonada por todos e tudo por causa de uma perua qualquer exatamente como a Angela Regina... Ô meu Deus !!! Eu tô vendo tudo escuro, eu tô cega!!! Eu acho que eu tô morrendo!!! ( pausa ) Eu vou morrer aqui sozinha!!!

**Ricardo** ( volta à cena ) - Você não está sozinha, Vilma Aparecida, afinal... (vai até a TV e a liga) Você tem a TV... Adeus. ( sai de cena. Vilma levanta-se do chão, caminha até o sofá, senta-se olhando fixamente para a TV )

**Voz Silvio Santos** (na TV) - Quem quer dinheiro??? Quem quer dinheiro???  
(gritos, aplausos, assobios misturam-se, enquanto o som vai diminuindo, as luzes apagando-se, enquanto os atores voltam à cena para receber os aplausos ou, quem sabe, alguns tomates jogados pelo público )